

RELATO DE VIVÊNCIA DO PIBID EM ESCOLA PÚBLICA DE IJUÍ¹

Gabriel Woitchumas Kryszczun², Regis Soares Nehring³.

¹ Resumo Expandido desenvolvido no Programa institucional de bolsa de iniciação a docência

² Bolsista PIBID, aluno do curso de ciências Biológicas

³ Bolsista PIBID, aluno do curso de ciências Biológicas

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de fortalecer os cursos de licenciatura e a formação de profissionais mais críticos e de conhecimento teórico-prático mais sólido, o Governo Federal, através do Ministério da Educação e Cultura (MEC), possibilita a implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), nas universidades brasileiras, com gestão financeira da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Na Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), este programa está em execução a partir de 2014.

O PIBID tem como objetivo melhorar a formação acadêmica do licenciando e desenvolver professores com um perfil crítico-reflexivos. Como expõe Mateus:

O PIBID surge, explicitamente, em resposta à necessidade de fortalecimento das licenciaturas, em um momento em que a crise no magistério e os baixos indicadores educacionais evidenciam colapso e, implicitamente, à crítica de que os cursos de licenciatura formam inadequadamente professores/as para atuarem na educação básica (MATEUS, 2013, p. 6)

Ao analisarmos o objetivo do PIBID, podemos observar que a parceria Universidade-Escola ultrapassa a formação inicial dos alunos. Estende-se à formação continuada dos professores da educação básica e ao desenvolvimento de práticas docentes voltadas à pesquisa reflexiva, questionadoras sobre si mesmas e sobre suas ações aplicadas no âmbito escolar e social. Visa, portanto, desenvolver ações que culminem na interação entre ensino, pesquisa e extensão.

O Projeto busca criar um eixo de trabalho que tem como base a formação do professor reflexivo, que possibilite uma mudança nas antigas concepções atribuídas à profissão docente, atuação outrora entendida como um simples ato de transferência de conhecimentos predefinido, sem a agregação de uma (nova ou repensada) produção de conhecimento. O objetivo desse resumo é o de socializar parcialmente alguns aspectos da investigação sobre “como o processo vivenciado no PIBID está possibilitando ao licenciando a sua integração com os professores da rede pública de ensino e com os alunos de educação básica”, considerando as suas percepções a respeito do desempenho no processo de ensino-aprendizagem.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

O foco principal do trabalho está centrado na compreensão da organização e do funcionamento da escola, bem como na maneira como os professores planejam e desenvolvem suas práticas através da análise de documentos e regimentos escolares. Outrossim, pretende refletir sobre ações até aqui realizadas durante o andamento das atividades.

Desta forma, este relato tem como proposta descrever de que forma o programa PIBID permite ao bolsista uma compreensão da complexidade das atividades relacionadas ao ser professor. Contribuindo para uma formação docente mais completa e prática por parte do licenciando e também estreitando a relação entre universidade e escola.

METODOLOGIA

O PIBID Unijuí articulou diversos subprojetos em quatro escolas públicas de educação básica na cidade de Ijuí-RS. Esses subprojetos representam os cursos de licenciatura organizados no Programa. Sendo assim, o presente relato foi produzido pela vivência de dois bolsistas alocados no subprojeto de Ciências Biológicas em uma escola pública de ensino médio.

A ação inicial foi a apresentação dos bolsistas aos professores orientadores que atuam naquela escola e que orientarão as ações do PIBID; iniciando a atuação na escola na data de 01 de Abril de 2014.

Durante o desenvolvimento das ações, manteve-se um frequente diálogo com os professores orientadores bem como com os demais docentes atuantes. Nessas conversas foram expostas as dificuldades enfrentadas rotineiramente durante a prática docente, assim como os aspectos positivos que determinadas ações desencadeiam na apropriação de conhecimento por parte do aluno.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em um primeiro momento, os bolsistas do PIBID foram orientados pelos professores supervisores a fazer a leitura do regimento da escola, do projeto pedagógico, bem como dos demais documentos oficiais da escola. Deste modo, foi possível a obtenção do conhecimento de como são estruturados diversos aspectos daquela instituição. Tais leituras ocorreram em mais de um espaço das dependências da escola, o que também proporcionou ao grupo conhecer as instalações do local.

Apesar dos esforços dos professores, nem todos os elementos que compõe o regimento ou o plano pedagógico podem ser postos em prática. Um grande empecilho nesse sentido seria a falta de tempo que o professor encontra para articular atividades diferenciadas para seus alunos.

A vivência no ambiente escolar proporcionada ao licenciando pelo PIBID foi um momento de possibilidade de apropriação de conhecimentos relacionados ao funcionamento da escola. A leitura de seus documentos oficiais, do projeto pedagógico e do regimento escolar foram os meios de apropriação. Nesses documentos encontramos os embasamentos que norteiam as ações do professor em sala de aula e os aspectos administrativos da escola.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

Através do contato estabelecido com os professores, foi possível perceber as dificuldades enfrentadas na prática da profissão. Um desses “problemas” é em relação ao regimento da escola no qual o projeto se desenvolveu. Ele “vem pronto”, é produzido pelo governo, não podendo, deste modo, ser modificado pelos professores, que supostamente englobariam nos seus ditames as especificidades da escola. O documento se apresenta, portanto, como um instrumento rígido, que pode inclusive atrapalhar o desenvolvimento de atividades anteriormente estabelecidas e/ou que vinham mostrando êxito.

A escola onde o projeto está sendo desenvolvido tem alguns diferenciais recentemente implantados em relação a outras escolas, como a metodologia do ensino médio e o modo como o aluno é avaliado. Tais mudanças dividem a opinião dos professores em relação a sua eficiência no ensino, mostrando a diversidade e complexidade dos sujeitos que compõe o corpo docente desta escola.

Em variados momentos se estabeleceu um diálogo informal com os professores, onde estes socializam suas experiências na atividade como educadores. Partilhando ações que obtiveram maior ou menor êxito em termos de apropriação de conhecimento pelos alunos.

Como a experiência não pode ser exportada, ela só pode ser reinventada (FREIRE et al, 2009), tais relatos se mostram interessantes e enriquecem a vivência do bolsista PIBID, possibilitando a construção de suas futuras práticas pedagógicas.

CONCLUSÃO

O projeto PIBID proporciona aos seus bolsistas uma interação com todos os sujeitos da escola, edessa interação surge um compartilhamento de conhecimentos e saberes. Bem como a assimilação do que é o projeto pedagógico e o regimento da escola, que se mostrou uma leitura significativa e necessária para compreender como que é estruturada uma escola.

O programa também permite que aconteça esse diálogo entre as comunidades escolares e a instituição de ensino superior, qualificando a formação inicial do professor e permitindo a melhora continuada do docente já atuante, pois há compartilhamento dos saberes e das vivências entre as partes.

O PIBID se mostra um importante meio de socialização de conhecimentos onde tivemos oportunidade de desenvolver e discutir aspectos relevantes no ambiente escolar. A leitura dos documentos escolares proporcionou uma nova percepção da escola em sua complexidade, compreendendo como é difícil a formação de um perfil próprio da escola, devido a falta de autonomia da mesma sobre as políticas públicas de educação adotadas, impostas pelas entidades governamentais.

Entendemos que a constituição da escola como instituição de ensino deve emergir através da atuação dos diversos sujeitos atuantes na mesma, no processo educacional possibilitando uma interação entre o meio escolar e a sociedade. Os profissionais e a comunidade escolar podem contribuir e devem entender que são importantes para a construção de um plano escolar eficiente e mais próximo da realidade em que está inserida a escola.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XV Jornada de Extensão

Neste contexto, entende-se que os planos de ensino devem permitir uma maior abertura às mudanças quando estas são necessárias, uma vez que a escola é uma instituição em constante construção, a partir das mudanças que vão ocorrendo na sociedade, já que a educação deve contemplar as necessidades sociais do meio onde está inserida. O conhecimento, por sua vez, não compreende um conceito fixo, e sim um processo em constante transformação através dos tempos.

Palavras-chave: formação de professores, iniciação a docência, docência



PIBID UNIJUI